

26% DE REAJUSTE JÁ!

Rede estadual fará greve de advertência dias 4 e 5 de maio

Os profissionais da rede estadual farão uma greve de 48 horas nos dias 4 e 5 de maio. A decisão de realizar esta paralisação de dois dias foi tomada na assembléia geral do dia 12 de abril, no Clube Municipal. Com esta paralisação, daremos continuidade à nossa mobilização em torno da campanha salarial 2011 nas escolas estaduais para exigir do governador Sérgio Cabral um reajuste emergencial de 26%; incorporação imediata da totalidade da gratificação do Nova Escola (prevista para terminar somente em 2015); e o descongelamento do Plano de Carreira dos Funcionários Administrativos da educação estadual, entre outras reivindicações.

5 de maio: ato na Alerj pela manhã e assembléia geral à tarde na ABI

No dia 4 de maio, os núcleos e regionais do Sepe realizarão atos descentralizados e assembléias locais para mobilizar a categoria e denunciar a população a real situação dos profissionais das escolas estaduais. Às 18h, será realizado um conselho deliberativo da rede estadual no auditório do Sepe Central.

No dia 5 de maio o Sepe con-



Profissionais da educação rejeitam Plano de Metas e exigem 26% de reajuste

voca a categoria para um ato de protesto nas escadarias da Alerj, a partir das 10h. Nesta atividade, vamos pressionar os deputados a intercederem jun-

to ao governador para que ele abra as negociações com a categoria em torno das nossas reivindicações. A partir das 14h, será a vez da realização de uma

assembléia geral no auditório da ABI (Rua Araújo Porto Alegre 71 - 9º andar), quando decidiremos os próximos passos da nossa mobilização.

**4 e 5 de maio
(quarta e quinta):**

GREVE DE ADVERTÊNCIA DE 48 HORAS

**5 de maio: 10h - Ato público na Alerj
14h - Assembléia Geral na ABI**

Funcionários da rede estadual farão protesto na Alerj dia 28 de abril

Em luta pelo descongelamento do seu plano de carreira (aprovado há mais de 20 anos e até hoje não implementado), os funcionários administrativos das escolas estaduais farão um ato de protesto na Alerj, no dia 28 de abril, a partir das 14h. Durante o ato, a Secretaria de Funcionários do Sepe e a categoria irão percorrer os gabinetes dos deputados para sensibilizar os parlamentares a se empenharem mais nas gestões com a SEEDUC, SEPLAG e governo do estado, tendo em vista o descongelamento do plano de carreira deste segmento dos profissionais de educação que, desde 1989, lutam para verem implementado o seu PCCs e, finalmente, serem valorizada a sua função educativa nas escolas.

Animadores farão Protesto pela investidura na SEEDUC

No dia 28 de abril, os animadores culturais que trabalham nas escolas estaduais realizarão um ato de protesto na porta da SEEDUC. Neste ato, os animadores vão reivindicar do secretário de Estado de Educação, Wilson Risolia, a publicação do ato de investidura deste segmento da categoria que, desde o início da década de 90 do século passado, luta para ter regularizada a sua situação funcional na rede.

No ano passado, o governo do estado chegou a anunciar que iria promover a regularização funcional dos animadores culturais, reajustando salários e iniciando o processo de gestão para a publicação da investidura destes profissionais no quadro da SEEDUC. Mas, o secretário Wilson Risolia, cancelou os trâmites para a investidura, sob a alegação de impedimentos de ordem jurídica para proceder a nomeação dos animadores que, até hoje, não tem direitos aos benefícios dos demais profissionais de educação estatutários.



Funcionários protestaram na Seeduc

Os funcionários administrativos realizaram um protesto no dia 23/03 na porta da Seeduc. O ato foi organizado pela Secretaria de Funcionários do Sepe e integra a mobilização da rede estadual para a Campanha Salarial 2011 dos profissionais da rede estadual. Os funcionários foram recebidos pelo chefe de Gabinete do secretário Risolia, José Ricardo Sartini. Ele pediu à comissão que enviasse toda a pauta de reivindicações, apesar desta já ter sido enviada oficialmente. Ele também disse que, de posse da pauta, o secretário convidará o Sepe para discutir em audiência específica ponto por ponto da pauta. Eis as principais reivindicações:

- 1) Piso salarial de 3,5 salários mínimos;
- 2) Implementação do plano de carreira dos funcionários, congelado há 23 anos;
- 3) Melhores condições de trabalho;
- 4) Concurso público imediato;
- 5) Fim da terceirização.

RAZÕES PARA PARAR NÃO FALTAM

Veja porque a categoria tem que se mobilizar e fazer a greve de advertência

1) Em 2007, o governador Sérgio Cabral admitiu que a categoria teve uma perda salarial de 60% depois de ficar mais de 10 anos sem qualquer reajuste. Mas desde que foi eleito, Cabral só concedeu 12% de reajuste, além de não cumprir nenhuma das suas promessas de campanha de valorizar o profissional de educação da rede estadual;

2) Os funcionários administrativos também levaram um calote eleitoral de Cabral, já que, até hoje, não tiveram o seu plano de carreira implementado;

3) Hoje, um professor do estado iniciante (nível 1) recebe um piso salarial de R\$ 610,38; já um professor iniciante com nível superior (nível 3), recebe R\$ 766,00; Só para se ter uma idéia da defasagem salarial do profissional que atua na rede

estadual o Sepe apresenta o seguinte dado: um professor do CAP UERJ, que também é administrado pelo estado, recebe R\$ 3.299,50 ou 4,31 vezes a mais.

4) Como se já não bastassem o descumprimento das promessas, as mentiras, os ataques à categoria, como agressões da PM; prisão arbitrária de militantes, como a detenção recente dos manifestantes do ato contra Obama no Centro do Rio; o governador ainda mandou o secretário Risolia criar o Plano de Metas, que institucionalizou a meritocracia na rede estadual, com promessas de premiação caso as metas sejam cumpridas e a quebra da paridade salarial dos profissionais das escolas. Ou seja, o Plano de Metas Cabral/Risolia é uma privatização mascarada do sistema educacional



Marcha em Defesa da Educação Pública no dia 31 de março, na Av. Rio Branco

em nosso estado.

5) A situação dos funcionários administrativos é ainda pior: se a incorporação do Nova Escola fosse feita imediatamente

te o piso salarial desse funcionário atingiria somente R\$ 533,00 – menos, portanto, que o salário mínimo nacional, que é R\$ 545,00.

VEJA O QUE FOI DELIBERADO NA ASSEMBLÉIA DE 12 DE ABRIL

No dia 12 de abril, centenas de profissionais se reuniram no Clube Municipal para discutir estratégias de mobilização para a campanha salarial 2011. Além da greve de advertência de 48 horas, a plenária também decidiu o seguinte:

1) Saerjinho: a orientação do Sepe é que nenhum professor poderá ser obrigado a confeccionar gabarito e corrigir as provas do Saerj; o governo não pode exigir que os professores realizem tarefas que fujam à sua função!

2) Ato público dos funcionários dia 28/04 em frente à Alerj, às 14h. Eles visitarão os ga-

binetes dos deputados, reivindicando o descongelamento do plano de carreira específico;

3) Dia 28, os animadores culturais realizam ato público às 14h, na Seeduc, onde exigirão a publicação do ato de investidura, já que a aprovação de uma Emenda à Constituição Estadual regularizou a situação do animador cultural na rede;

4) Participação dos profissionais de educação nas atividades que serão realizadas pelas centrais sindicais, Plenária de Movimentos Sociais e demais entidades do movimento dos trabalhadores no dia 1º de maio.

26 A 28/05:
13º CONGRESSO
ORDINÁRIO DOSEPE
WWW.SEPERJ.ORG.BR



Boletim do Sepe - Rede Estadual é uma publicação do Sepe/RJ - Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro
Fundado em 16 de julho de 1977 R. Evaristo da Veiga, 55, 7º/8º andares Centro/Rio de Janeiro
CEP 20031-040
Tel.: 2195-0450
Home page: www.seperj.org.br
Tiragem desta edição: 20.000

Profissionais da educação: exijam dos deputados 26% de reajuste

O Sepe convoca a categoria a, literalmente, abarrotar as caixas de mensagens de nossos deputados estaduais, com as nossas principais reivindicações. Abaixo, listamos os endereços eletrônicos dos parlamentares, que já estão também à disposição em nosso site (seperj.org.br) – o que facilita o envio, pois basta clicar em cima do endereço para abrir o correio no seu computador. Publicamos também um modelo do email para os deputados.

MODELO DE MENSAGEM PARA OS DEPUTADOS

Senhor deputado (a), os profissionais de educação da rede estadual do Rio de Janeiro têm um dos menores salários de todo país, com miseráveis R\$ 610,38 de piso salarial. O governador Sergio Cabral vem incorporando a gratificação Nova Escola em conta gotas desde 2009; incorporação esta prevista para terminar somente em julho de 2015. Para o senhor (a) ter uma idéia de quanto representa essa incorporação que o governo vem implementando, o piso, em julho, “saltará” para apenas R\$ 637. É muito pouco, convenhamos. Por isso mesmo

existe uma enorme carência de professores, pois ninguém quer trabalhar na rede com esse salário. Por isso mesmo existe uma enorme insatisfação na categoria.

No entanto, senhor deputado (a), os profissionais do estado ainda acreditam que podem transformar essa triste realidade, que não é só a dos baixos salários, mas também aquela representada pelas péssimas condições de trabalho, poucas verbas, entre outras graves sequelas. Por isso a categoria deslançou esse ano sua campanha salarial e pede sua ajuda. Pede para que o parlamentar interceda junto ao governo em apoio às nossas princi-

pais reivindicações: reajuste emergencial de 26%; incorporação imediata da totalidade da gratificação do Nova Escola (prevista para terminar somente em 2015); descongelamento do Plano de Carreira dos Funcionários Administrativos da educação estadual; e abertura de negociações. Temos certeza, senhor deputado (a), que falamos em nome não só da categoria, mas também de uma enorme comunidade escolar, formada por 1,245 milhão de alunos, além dos milhões de pais e responsáveis. Com tudo isso, contamos com seu apoio.

EMAILS DOS PARLAMENTARES

claisemariazito@alerj.rj.gov.br;
gersonbergher@alerj.rj.gov.br;
lucinha@alerj.rj.gov.br;
luizpaulo@alerj.rj.gov.br;
andrelazaroni@alerj.rj.gov.br;
bernardorossi@alerj.rj.gov.br;
chiquinhodamangueira@alerj.rj.gov.br;
dica@alerj.rj.gov.br;
domingosbrazaao@alerj.rj.gov.br;
edsonalbertassi@alerj.rj.gov.br;
gracamatos@alerj.rj.gov.br;
paulomelo@alerj.rj.gov.br;
pedroaugusto@alerj.rj.gov.br;
pedrofernandes@alerj.rj.gov.br;
rafaelpicciani@alerj.rj.gov.br;
robertodinamite@alerj.rj.gov.br;
gustavotutuca@alerj.rj.gov.br;
marcelosimao@alerj.rj.gov.br;
rafaeldogordo@alerj.rj.gov.br;
andrececiliano@alerj.rj.gov.br;
gilbertopalmares@alerj.rj.gov.br;
inespandelo@alerj.rj.gov.br;

niltonsalomao@alerj.rj.gov.br;
robsonleite@alerj.rj.gov.br;
rogeriocabral@alerj.rj.gov.br;
zaqueuteixeira@alerj.rj.gov.br;
gracapereira@alerj.rj.gov.br;
enfermeirarejane@alerj.rj.gov.br;
aspasiacamargo@alerj.rj.gov.br;
xandrinho@alerj.rj.gov.br;
marcosabrahao@alerj.rj.gov.br;
dionisiolins@alerj.rj.gov.br;
flaviobolsonaro@alerj.rj.gov.br;
andreibusatto@alerj.rj.gov.br;
beбето@alerj.rj.gov.br;
cidinhacampos@alerj.rj.gov.br;
janiomendes@alerj.rj.gov.br;
luizmartins@alerj.rj.gov.br;
marciopanisset@alerj.rj.gov.br;
marcossoares@alerj.rj.gov.br;
myrianrios@alerj.rj.gov.br;
pauloramos@alerj.rj.gov.br;
ricardoabrao@alerj.rj.gov.br;
wagnermontes@alerj.rj.gov.br;
andrecorrea@alerj.rj.gov.br;
comtebittencourt@alerj.rj.gov.br;

drjoseluznanci@alerj.rj.gov.br;
geraldomoreira@alerj.rj.gov.br;
coroneljairo@alerj.rj.gov.br;
marciopacheco@alerj.rj.gov.br;
sabino@alerj.rj.gov.br;
atilanunes@alerj.rj.gov.br;
altineucortes@alerj.rj.gov.br;
clarissagarotinho@alerj.rj.gov.br;
edinofonseca@alerj.rj.gov.br;
fabiosilva@alerj.rj.gov.br;
iranildocampos@alerj.rj.gov.br;
migueljeovani@alerj.rj.gov.br;
robertohenriques@alerj.rj.gov.br;
samuelmalafaia@alerj.rj.gov.br;
samuquinha@alerj.rj.gov.br;
alessandrocalazans@alerj.rj.gov.br;
joaopeixoto@alerj.rj.gov.br;
alexandrecorrea@alerj.rj.gov.br;
rosangelagomes@alerj.rj.gov.br;
janirarocha@alerj.rj.gov.br;
marcelofreixo@alerj.rj.gov.br;
marcusvincius@alerj.rj.gov.br;
thiagopampolha@alerj.rj.gov.br;
waguinho@alerj.rj.gov.br;